**CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS-CONAPAC** Rua Samuel Hardman, S/N, Tamandaré – PE, 55578-000. Tel.: (81) 3676-2357

**MEMÓRIA DA 13ª REUNIÃO – ORDINÁRIA**

**Data e horário:** 13 de novembro de 2014, a partir das 10h15min.

**Local:** Sede da Área de Proteção Ambiental Estadual de Santa Rita, do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, Rodovia AL 101 Sul, Ilha de Santa Rita, Marechal Deodoro/AL.

**Pauta:** informes, relatório de atividades da APACC e plano de ação 2015.

**Conselheiros titulares/suplentes e convidados presentes:** ver lista em anexo.

**Relator:** José Ulisses dos Santos (conselheiro suplente, CMA).

**Anexos:** listas de presença de conselheiros e convidados, resultados da avaliação do CONAPAC 2014, levantamento de presença nas reuniões por acento e conselheiro em 2014, plano de ação 2015.

**1. Abertura:**

a. A reunião teve início às 10h15min com 15 acentos ocupados. O Presidente do CONAPAC, Paulo Roberto Corrêa de Sousa Júnior (APACC), deu as boas-vindas aos conselheiros e visitantes, agradeceu a hospitalidade e o espaço disponibilizado pelo IMA, informou que estava vindo de uma operação de fiscalização no sertão pernambucano, mas que não poderia deixar de estar presente na reunião do CONAPAC por sua importância na gestão na unidade.

b. A Coordenadora Geral da Secretaria Executiva do CONAPAC, Carolina Neves (YANDÊ), apresentou a Memória da 12ª Reunião, foram feitas algumas correções de redação e informações e foi aprovada por todos. Em seguida apresentou a proposta de programação, ficando assim definida: - abertura e informes (oficina para o 1º seminário da pesca artesanal na APACC, fiscalização em zona de praia, pesquisa sob orientação do Prof. Dr. Cláudio Sampaio (UFAL)); - relatório de atividades da APACC; - plano de ação CONAPAC 2015; - avaliação do CONAPAC 2015; e, ao final, visita técnica à APA Santa Rita.

**2. Informes:**

a. Eduardo Machado (analista ambiental da APACC) apresentou os resultados da oficina para o 1º Seminário da Pesca Artesanal na APACC que foi realizada nos dias 4 e 5 de novembro de 2014, no CEPENE, em Tamandaré/PE. Os objetivos foram definir temas e metodologia de trabalho para o seminário. Os dois principais temas definidos foram: garantia do ordenamento do território pesqueiro e nivelamento sobre os instrumentos de gestão da APACC (plano de manejo e conselho gestor). O seminário será realizado em maio de 2015 no CEPENE. Antes, serão realizadas reuniões preparatórias nos meses de fevereiro, março e abril, nos 3 polos da APACC. O evento está sendo conduzido em parceria entre a APACC, o CEPENE e a Comissão Pastoral da Pesca (com sede em Pernambuco).

b. Clarissa Maia, responsável pelo Assessoria de Comunicação do IMA, informou que no próximo dia 24 de novembro, às 19h, acontecerá a abertura oficial do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, no Centro de Exposições e Eventos Ruth Cardoso, Teatro Gustavo Leite, no bairro de Jaraguá em Maceió. Na ocasião será lançamento do livro “Áreas Protegidas de Alagoas” com informações sobre todas as Unidades de Conservação do Estado, sejam elas municipais, estaduais, federais e reservas particulares do patrimônio natural (RPPN); e o lançamento do livro “Biodiversidade Recifal e Lagunar do Estado de Alagoas”. Carolina ficou de repassar a lista de e-mails do CONAPAC para Clarissa (82-8867-6514, ascom.ima@gmail.com). Adriano Jorge, Diretor-Presidente do IMA, também informou que a pouco tempo foi realizada uma expedição no Rio São Francisco e foi feito um levantamento sobre os principais problemas do rio, a partir de conversas com a população, e que os resultados também irão gerar uma publicação.

c. Quanto ao assunto de fiscalização em zona de praia, Carolina explicou que a conselheira Maria José Pereira “Zeza” (Câmara de Japaratinga) enviou uma solicitação desta pauta por e-mail, mas como não pôde comparecer, justificou que se trata de uma reivindicação para que haja uma maior fiscalização na área de praia, pois quando chega a fiscalização as estruturas já estão construídas. Paulo Roberto informou que a APACC já tem todo o levantamento das áreas com construções irregulares em zona de praia, e que será elaborado um plano de ação para combater este problema em 2015. A conselheira Karine Magalhães (UFRPE) questionou se há uma ação rápida quando se denuncia uma construção irregular em andamento. Paulo informou que a APACC tem verificado de imediato. Carolina questionou se haverá uma fiscalização continua ou só com denúncias. Paulo falou que o monitoramento de praia também vai ajudar a identificar construções irregulares, além de monitoramento da biodiversidade marinha (aves, mamíferos aquáticos e tartarugas), com diversos parceiros como CEPENE, CMA, Biota, IMA, IBAMA, BPA e UFAL. O analista ambiental da APACC, Marcelo Françozo, esclarece que a maioria das construções não estão dentro da APA porque a UC é exclusivamente marinha; a questão é que a maioria das obras não começa dentro da unidade mas depois acaba avançado ou, do contrário, o mar avança, tornando-se um problema para a gestão da APACC/ICMBio; em alguns casos, mesmo sendo fora da APACC, pode ser uma infração ambiental em áreas protegidas e, então, a fiscalização cabe aos outros órgãos ambientais como o IMA, IBAMA ou do próprio órgão municipal.

d. O Prof. Dr. Cláudio Sampaio “Buia” (conselheiro pela UFAL), informou que estará orientando pesquisa de mestrado no Programa de Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos da UFAL, com tema relacionado ao comportamento dos peixes nos ambientes recifais. Na sequência, a mestranda (???????), apresentou um resumo do projeto, cujo objetivo principal é avaliar as diferenças de fuga entre peixes que são alvos da pesca e espécies que não são alvos da pesca. Os resultados da pesquisa podem reforçar a importância das áreas de exclusão de pesca e turismo (Zona de Preservação da Vida Marinha-ZPVM) ou, se não, sugerir estratégias de ação. A escolha das zonas para a pesquisa, dentro da APACC, está em aberto para as sugestões dos conselheiros. O conselheiro João Nogueira (AEJATUR) que a pesca submarina é incompatível com o turismo e questionou se é uma atividade prejudicial para a conservação. Buia informou que esta questão poderá ser verificada com a pesquisa. Eduardo informou que a pesca submarina acontece em toda a UC, praticamente. Buia propõe coletar as sugestões de áreas para a pesquisa durante a visita técnica ou posteriormente por e-mail e que a pesquisa está aberta para contribuições.

**3. Apresentação do Relatório de Atividades de gestão da APACC (julho a novembro de 2014):**

a. Paulo Roberto propõe uma forma diferente de apresentar as atividades da equipe gestora da APACC durante o ano de 2014 e pede aos conselheiros que falem suas percepções sobre a presença e a atuação da APACC em seus municípios, de positivo e negativo:

b. MACEIÓ: os principais problemas são ausência dos gestores, resíduos e pescar ilegal. Buia fala que sente a ausência da APA em Maceió, principalmente a questão dos veículos nas praias, pesca irregular e problemas com resíduos sólidos no extremo sul da APA (principalmente na praia de Ipioca). Adriano diz que Maceió, em sua parte da APA, tem problemas sérios e a nível de CONAPAC poderíamos buscar soluções. Maceió é uma cidade de 3 planos topográficos. Propõe elaborar documentos com musculatura técnica sobre áreas impactadas com resíduos sólidos e efluentes poluidores, áreas de risco na APACC. O Estado deve buscar os subsídios e soluções.

c. JAPARATINGA: os principais problemas são resíduos e acessos às praias. Nogueira falou que algumas empresas como a Coca-Cola tem sido uma das mais poluidoras. E Cláudio Sampaio sugeriu que podemos identificar a origem do lixo, reforçar a atuação do agente portuário para fiscalizar o lixo dos navios, e propor políticas públicas. Beatriz sugere convidar a pesquisadora Lúcia Xavier (JUNDAJ) para falar sobre logística reversa, esta pesquisadora tem feito um trabalho em recife com lixo eletrônico.

d. PORTO DE PEDRAS: Flávia Rêgo (Associação Peixe-boi)) citou o problema da Boca do Rio de Tatuamunha, pois a cada final de semana vem mais e mais grupos que deixam a praia suja. Já foi falado com a prefeitura e a câmara mas a situação já está ficando chata, pois não conseguimos acesso nem diálogo com os gestores municipais. O conselheiro Iran Normande (CMA) informou que Dr. Davi Carlos Lopes, promotor de justiça estadual, titular da Comarca de Porto de Pedras, propôs ao CMA iniciar um processo para recuperação da área degradada na boca do rio. Adriano sugere formar uma comissão para ir a prefeitura fazer as cobranças.

e. PARIPUEIRA: os principais problemas são ausência dos gestores da APACC, resíduos e inexistência do COMDEMA. Profa. Antônia (PM Paripueira) cobrou presença institucional em Paripueira, comitês de bacia e COMDEMA.

f. SÃO MIGUEL DOS MILAGRES: os principais problemas são resíduos, acesso às praias. Carolina cobrou o plano de comunicação da APACC, em nome dos representantes de São Miguel dos Milagres. Paulo informou que o plano de comunicação está sendo elaborado, mas que todos devem continuar cobrando, pois não depende somente da gestão da APACC.

g. TAMANDARÉ e SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE: os principais problemas são resíduos e acessos.

h. Iran Normande (CMA) e Buia propõem a realização de um Seminário de Pesquisa da APACC, envolvendo todas as instituições de pesquisa participantes do conselho, com o apoio do CEPENE e das universidades, principalmente. O seminário teria por objetivo estabelecer as linhas de pesquisa prioritárias para a APACC, conforme as principais demandas de gestão e manejo da unidade.

i. Ulisses propõe encaminhar as demandas dos temas apresentados às Câmaras Técnicas (CT) para que estas apresentam propostas de soluções ao CONAPAC.

j. Paulo indicou que os pontos apresentados sobre a atuação institucional, principalmente as ausências, servirão de base para o planejamento estratégico da APACC em 2015.

**4. Plano de ação do CONAPAC 2015:**

a. José Ulisses Santos (conselheiro suplente CMA, relator da Secretaria Executiva do CONAPAC), apresentou uma proposta básica de plano de ação com a previsão das reuniões ordinárias do conselho, uma primeira reunião das câmaras técnicas, uma reunião extraordinária para revisão do regimento interno e uma atividade de formação continuada para os conselheiros. A proposta foi acatada por todos com o acréscimo e definição das datas, locais e um ajuste no período de formação dos conselheiros para depois da realização do seminário da pesca, conforme seguinte tabela:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **DESCRIÇÃO** | **PERÍODO E LOCAL** | **RESPONSÁVEIS** |
| b. 14ª Reunião – ordinária | Pauta: **eleição da secretaria executiva**, (demais assuntos serão definidos pelo CONAPAC) | 12 de MARÇO (quinta-feira pela manhã).  Local: Maragogi | Presidência;  Secretaria Executiva |
| c. Reunião presencial das CT’s | Será feito, previamente pela Secretaria Executiva, um levantamento de demandas a serem encaminhadas às CT’s; reunião de planejamento das CT’s | 12 de MARÇO (quinta-feira à tarde, após a reunião do CONAPAC).  Local: Maragogi | Secretaria Executiva;  Câmaras Técnicas |
| d. 15ª Reunião – extraordinária | Pauta específica: **Revisão do Regimento Interno.**  Será realizada junto com a formação continuada e após o 1º Seminário da Pesca Artesanal | ... de MAIO (somente pelo horário da manhã)  Local: CEPENE, Tamandaré (será necessário solicitar alojamento) | Presidência;  Secretaria Executiva;  CT Temporária de Revisão do R.I. |
| e. Formação continuada do CONAPAC | Tema: **Gestão Compartilhada da Pesca.**  Será realizado após o 1º Seminário da Pesca Artesanal com o objetivo de trazer os resultados do seminário para o debate na formação dos conselheiros. | ... de MAIO (inicia à tarde, após a 15ª Reunião do CONAPAC, e continua até o dia seguinte)  Local: CEPENE, Tamandaré | CT de Atividade Pesqueira;  Presidência;  Secretaria Executiva |
| f. 16ª Reunião – ordinária | Pauta a ser definida pelo CONAPAC | 13 de agosto (quinta-feira).  Local: Barra de Camaragibe, Passo de Camaragibe. | Presidência;  Secretaria Executiva |
| g. 17ª Reunião – ordinária | Pauta: **avaliação 2015, renovação do Conselho, plano de ação 2016**. Demais assuntos serão definidos pelo CONAPAC | 13 de novembro (quinta-feira).  Local: Barra de Santo Antônio | Presidência  Secretaria Executiva |

**5. Avaliação da atuação do CONAPAC em 2014:**

a. Carolina apresentou o questionário de avaliação dividido em 3 partes: a atuação da presidência e secretaria, a atuação do conselho e a atuação do conselheiro e instituição, durante o ano de 2014. O questionário foi respondido pelos conselheiros presentes.

b. Ulisses propõe que os questionários sejam enviados aos conselheiros ausentes por e-mail e para a lista de discussão virtual e as contribuições sejam colhidas até o final deste ano. O resultado das avaliações será compartilhado com todo o conselho e será anexado a esta memória.

**6. Encaminhamentos:**

a. A próxima reunião (14ª) ordinária do CONAPAC será realizada em 12 de março de 2015, no Município de Maragogi, em local a ser definido pela presidência e secretaria. À tarde, deverão ser reunir, separadamente, todas as CT’s para analisar demandas e realizar planejamento.

b. A questão dos resíduos sólidos na APACC será encaminhada, pela Secretaria Executiva, à CT de Pesquisa para análise, levantamento e proposição de possíveis soluções e/ou formas de redução dos impactos. Também será solicitada a esta câmara elaborar uma proposta de Seminário de Pesquisa da APACC.

c. O problema relacionado ao uso desornado da Boca do Rio Tatuamunha, acessos de veículos e recuperação de área degradada será encaminhado, também pela Secretaria, à CT de Turismo. A CT deve elaborar e propor uma estratégia de ação, visando o ordenamento, a recuperação e adequada gestão da área, devido a sua importância para a conservação do peixe-boi marinho e o turismo de base comunitária local.

d. A CT de Atividade Pesqueira será solicitada para apoiar no planejamento e realização do 1º Seminário da Pesca Artesanal na APACC, ficando o analista Eduardo Almeida responsável por fazer esta articulação com a CT.

e. A Secretaria Executiva deverá realizar um levantamento de outras demandas já apresentadas pelo CONAPAC em reuniões anteriores e que, apesar de pertinentes, não foram resolvidas ou devidamente encaminhadas, para que sejam distribuídas, conforme o tema, para as novas CT’s que estarão se reunindo em 12 de março de 2015, após a 14ª Reunião do CONAPAC.

**7. Encerramento:**

a. Paulo Roberto encerra dizendo que está feliz por ver que o CONAPAC está bem direcionado, independentemente das mudanças políticas e possíveis alterações nas representações dos órgãos estaduais no próximo ano, as instituições públicas permanecem firmes e quem vier que venha para participar de fato, porque é este o ritmo que vai encontrar no conselho. Finaliza agradecendo, mais uma vez, a participação de todos.

b. Nada mais havendo a acrescentar, eu, José Ulisses dos Santos, Relator da Secretaria Executiva do CONAPAC, encerro a presente memória e a encaminho para considerações, aprovação e assinatura dos conselheiros do CONAPAC.